

Perfil das teses do PPGEF/UFSC no período de 2009-2019: uma análise a partir das áreas de concentração

Ana Flávia Backes^a, Morgana Lunardi^a, Rafael Martins da Costa^a, Fernando Diefenthaler^b, Kelly Samara da Silva^b, Juarez Vieira do Nascimento^b

Keywords:

Scientific production;
Postgraduate programs;
Physical Education;
Scientific and technical
activities.

Palavras-chave:

Produção científica;
Programas de pós-
graduação;
Educação Física;
Atividades científicas e
tecnológicas.

Palabras clave:

Producción científica;
Programas de posgrado;
Educación Física;
Actividades científicas y
tecnológicas.

ABSTRACT

The aim was to analyze the profile of the dissertations and their articles in the PPGEF/UFSC areas of concentration. 103 dissertations and 196 articles (2009-2019) were analyzed, from the areas: Biodynamics of Human Performance (BHP), Theory and Pedagogical Practice (TPP) and Physical Activity and Health (PAH). Among the dissertations, themes related to their own areas of concentration, quantitative, field, survey and experimental research predominated. Regarding the articles, there was a greater publication in *WebQualis/CAPES* stratum A journals and with impact factor especially in BDH and AFS. It is concluded that the PPGEF/UFSC has generated satisfactory and diversified knowledge in the three areas, with increasing defense of dissertations and production of quality articles.

RESUMO

O objetivo foi analisar o perfil das teses e seus artigos em relação às áreas de concentração do PPGEF/UFSC. Analisaram-se 103 teses e 196 artigos (2009-2019), das áreas: Biodinâmica do Desempenho Humano (BDH), Teoria e Prática Pedagógica (TPP) e Atividade Física e Saúde (AFS). Dentre as teses defendidas, predominaram as temáticas relacionadas às suas próprias áreas de concentração, pesquisas quantitativas, de campo, de levantamento e experimentais. Referente aos artigos, verificou-se maior publicação em periódicos de estrato A do *WebQualis/CAPES* e com fator de impacto especialmente na BDH e AFS. Conclui-se que o PPGEF/UFSC tem gerado conhecimento satisfatório e diversificado nas três áreas, com crescente defesa de teses e produção de artigos de qualidade.

Resumen

El objetivo fue analizar el perfil de las tesis y sus artículos en las áreas de concentración del PPGEF/UFSC. Se analizaron 103 tesis y 196 artículos (2009-2019), de las áreas: Biodinámica del Rendimiento Humano (BRH), Teoría y Práctica Pedagógica (TPP) y Actividad Física y Salud (AFS). Entre las tesis defendidas, predominaron los temas relacionados con sus propias áreas de concentración, investigaciones cuantitativas, de campo, encuesta e experimental. Con respecto a los artículos, hubo una mayor publicación en revistas del estrato A en *WebQualis/CAPES* y con factor de impacto en BDH y AFS. Se concluye que el PPGEF/UFSC ha generado un conocimiento satisfactorio y diversificado en las tres áreas, con una defensa cada vez mayor de tesis y la producción de artículos de calidad.

^a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

^b Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Autor correspondente:

Ana Flávia Backes
E-mail: anafbackes@hotmail.com

Recebido em 17 de Abril de 2020; aceito em 29 de Julho de 2020.

DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.42.2020.0029>

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico pode ser considerado o principal fator que permite impulsionar o crescimento econômico, social e político de um país (Marchlewski et al., 2010). No Brasil, o Sistema Nacional de Pós-Graduação é o responsável pela produção de conhecimento acadêmico-científico e pela formação de pesquisadores que promovam o desenvolvimento das diferentes áreas (So e Betti, 2016). A partir da década de 1970, com a implementação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu*, sob o parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação e, posteriormente ampliada pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional n. 9.394/1996 (Brasil, 1965; 1996), a área da Educação Física (EF) apresentou um crescimento substancial da oferta de cursos de mestrado e doutorado e, conseqüentemente o aumento da produção de teses e dissertações (Castro et al., 2019; Corrêa et al., 2017; Kokubun, 2003; Molina Neto et al., 2006).

Em 1980, a área da EF possuía apenas dois cursos de mestrado e nenhum de doutorado. Uma década depois, esses números mudaram para sete e um, respectivamente; em 2000 eram doze cursos de mestrado e sete de doutorado; e em 2010, existiam 21 cursos de mestrado e nove de doutorado no país (Rigo et al., 2011). Atualmente, após quase 50 anos da implementação dos PPG, de acordo com dados disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CAPES, 2019), existem 35 cursos de mestrado e 22 cursos de doutorado.

Neste cenário, as discussões em relação aos PPG em EF abordam a configuração do campo relacionado ao conhecimento científico gerado, bem como seus reflexos e perspectivas na produção intelectual (Castro et al., 2017; 2019). Estudos na área da EF buscaram caracterizar a produção de dissertações e teses oriundas dos PPG, prioritariamente da região Sul e Sudeste do Brasil, onde concentram-se os PPG mais bem avaliados do país (Quadros et al., 2013). Particularmente, nestas pesquisas, o foco de investigação estava centrado nos aspectos metodológicos (Castro et al., 2019; Figueiredo et al., 2018; Molina Neto et al., 2006), nos enfoques temáticos (Castro et al., 2017), bem como nos pressupostos epistemológicos (Lüdorf, 2002) presentes nas dissertações e teses.

Na última avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEF/UFSC) tornou-se um PPG de Excelência Acadêmica (Nota 6) (CAPES, 2019), com reconhecimento nacional e internacional. Os PPG em EF estão configurados em áreas de concentração voltadas às Ciências Sociais e Humanas e as Ciências

Biológicas e, a partir delas, estruturam-se as linhas de pesquisas (Corrêa et al., 2017; Manoel e Carvalho, 2011). Especificamente, no PPGEF/UFSC, iniciado em 1996 com a oferta do curso de mestrado e, em 2006 com o curso de doutorado, a estrutura curricular é formada por três áreas de concentração: Atividade Física Relacionada à Saúde (AFS), Teoria e Prática Pedagógica (TPP) e Biodinâmica do Desempenho Humano (BDH) (PPGEF/UFSC, 2019).

Atualmente, a avaliação da produção intelectual dos PPG é feita de forma quantitativa por meio do sistema Qualis (Marchlewski et al., 2011; Tani, 2007) e as produções em forma de artigo têm sido o indicador mais valorizado (Marchlewski et al., 2011). Outro indicador adotado pela CAPES, devido ao aumento da internacionalização, compreende o fator de impacto (FI) que é a divisão do número de citações em artigos publicados nos dois anos anteriores pelo número total de itens citáveis nesses mesmos anos. Porém, seu objetivo inicial e suas limitações de cálculo podem ocultar diferenças importantes e ocasionar interpretações equivocadas sobre as produções entre as áreas (Carvalho e Manoel, 2006), por desconsiderar aspectos qualitativos relevantes da produção científica.

Considerando a consolidação do PPGEF/UFSC como PPG de Excelência Acadêmica e a importância de estudos do tipo “estado do conhecimento”, que consiste na análise da produção acadêmica em uma determinada área e em um período de tempo estabelecido (André 2009), o objetivo do estudo foi analisar o perfil das teses e seus artigos em relação às áreas de concentração do PPGEF/UFSC. Especificamente, buscou-se analisar o perfil das teses quanto ao ano, temática e metodologia e os artigos oriundos das teses em relação à quantidade e a avaliação dos periódicos de acordo com FI do Journal Citation Reports (FI-JCR) e WebQualis-CAPES.

MATERIAIS E MÉTODO

Nesse estudo quantitativo, descritivo e documental (Gil, 2010), a busca pelas teses ocorreu inicialmente por meio da consulta à listagem de defesas do PPGEF/UFSC, disponível na sua página eletrônica. Posteriormente, recorreu-se ao Repositório Institucional de Teses e Dissertações da UFSC, para acesso aos resumos e as teses na íntegra. As teses não encontradas ou não disponibilizadas com texto integral foram solicitadas diretamente aos autores, via e-mail. As teses não encontradas mediante as estratégias utilizadas foram codificadas como “não identificado”. A categorização ocorreu a partir da leitura dos resumos das teses. Na ausência de informações nos resumos, necessárias à análise proposta, procederam-se a leitura das teses na íntegra. Esses procedimentos foram conduzidos

de forma independente por três investigadores das diferentes áreas do PPGEF/UFSC e em seguida, houve o cruzamento das informações.

Na análise do perfil das teses foram consideradas as variáveis: ano de defesa; área de concentração (TTP, AFS, BDH); temática (educação; esporte; saúde; educação e esporte; educação e saúde; esporte e saúde; educação, esporte e saúde), aspectos metodológicos (Gonsalves, 2001) quanto à natureza dos dados (quantitativo, qualitativo ou misto); procedimentos de coleta (experimental, levantamento, estudo de caso, bibliográfica, documental, participativa e não identificado); fontes de informação (campo, laboratório, bibliográfica e documental) e faixa etária (crianças: 0-9 anos; adolescentes: 10-17 anos; adultos: 18-64 anos; idosos: >65 anos; crianças e adolescentes: 0-17 anos; crianças e adultos: 0-64 anos; adolescentes e adultos: 10-64 anos; adultos e idosos: >18 anos; animais; N/A ou Não identificado).

Para a busca dos artigos oriundos das teses, realizou-se uma consulta aos currículos na Plataforma Lattes/CNPq dos doutores egressos do PPGEF/UFSC. Para os artigos que apresentavam relação com as temáticas das teses, realizou-se a busca dos documentos na íntegra, em seus respectivos periódicos on-line, a fim de verificar a compatibilidade das informações. Assim, foram selecionados 196 artigos publicados nos anos de 2009-2019. Na análise do perfil da produção

científica, foram consideradas as variáveis: ano, área de concentração, revista e último valor de FI-JCR disponibilizado pelo periódico e o Qualis Periódico (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C ou não cadastrado). As informações extraídas das teses e artigos foram inseridas em planilha do Microsoft Excel e analisadas por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa).

RESULTADOS

Os resultados do período de defesa das teses e a área de concentração (Figura 1) mostraram que 29 teses foram defendidas entre 2009-2013. Dentre estas, 13 (44,8%) são da AFS, 11 (37,9%) são da TPP e 5 (17,3%) da BDH. No período de 2014-2019 foram defendidas 74 teses (crescimento de 155%), das quais 33 (44,6%) são da BDH, 21 (28,4%) são da AFS e 20 (27,0%) da TPP.

Com relação à temática abordada (Tabela 1), 60,5% das teses defendidas na BDH (n= 38) relacionavam-se ao esporte, 85,3% das teses da AFS (n= 34) abordaram a temática saúde e 67,8% das teses da TPP (n= 31) centraram-se na temática educação.

Considerando os aspectos metodológicos (Tabela 2), verificou-se que as teses da BDH apresentaram maior número de estudos de natureza quantitativa (97,4%), com procedimento experimental (71,1%) e fontes de informação de campo (55,3%). A AFS apresentou mais estudos quantitativos (91,2%), de levantamento de

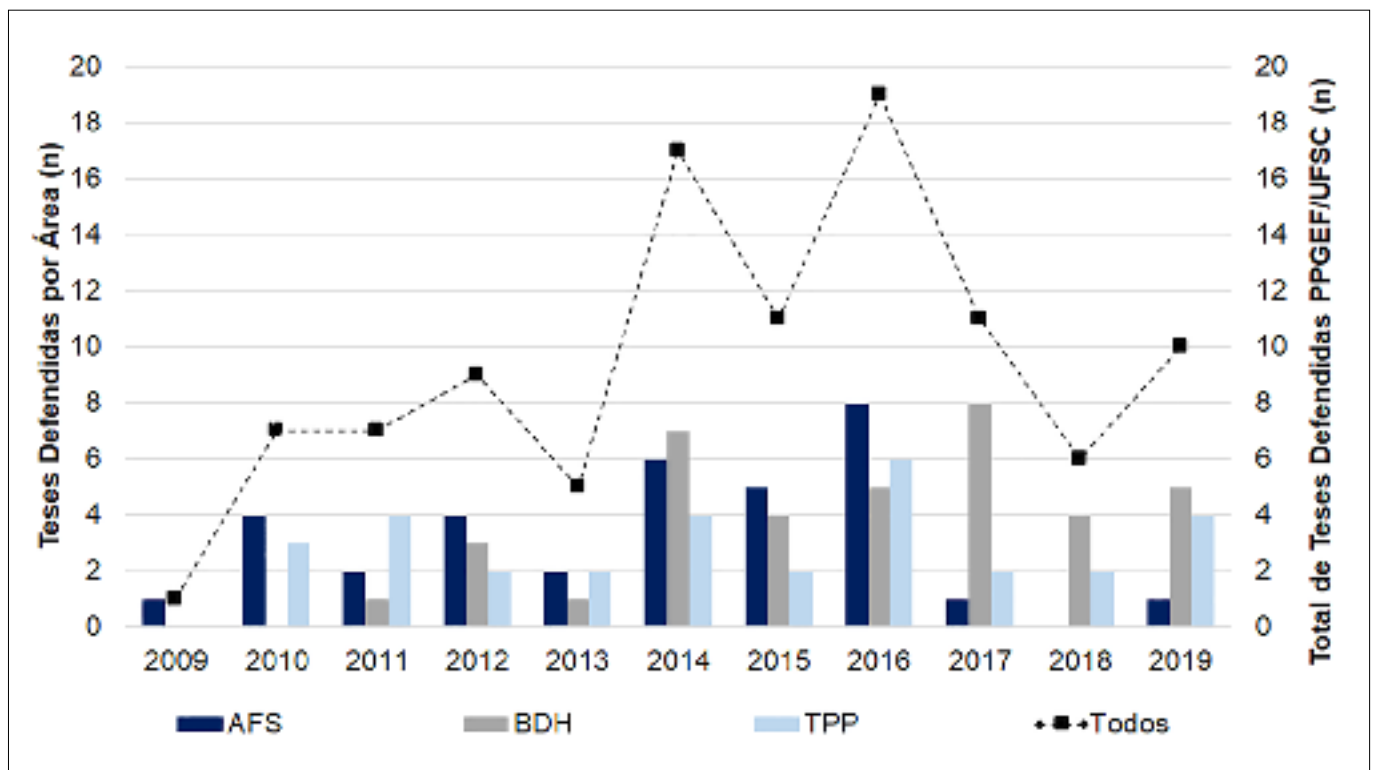


Figura 1 . Teses defendidas de acordo com a área de concentração e ano
 Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano.
 Fonte: Os autores (2020).

Tabela 1 . Teses defendidas de acordo com a área de concentração e a temática abordada

Temáticas	TPP n (%)	AFS n (%)	BDH n (%)
Educação	21 (67,8)	0 (0,0)	0 (0,0)
Esporte	0 (0,0)	0 (0,0)	23 (60,5)
Saúde	0 (0,0)	29 (85,3)	10 (26,4)
Educação e Esporte	8 (25,7)	1 (2,9)	0 (0,0)
Educação e Saúde	2 (6,5)	4 (11,8)	3 (7,9)
Esporte e Saúde	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (2,6)
Educação, Saúde e Esporte	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (2,6)
Total	31 (100)	34 (100)	38 (100)

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano.
Fonte: Os autores (2020).

Tabela 2 . Teses defendidas de acordo com a área de concentração e os aspectos metodológicos dos estudos

Aspectos metodológicos	TPP n (%)	AFS n (%)	BDH n (%)
Natureza dos dados			
Quantitativo	3 (9,8)	31 (91,2)	37 (97,4)
Qualitativo	23 (74,1)	0 (0,0)	0 (0,0)
Misto	5 (16,1)	3 (8,8)	1 (2,6)
Procedimentos de coleta de dados			
Experimental	0 (0,0)	12 (35,3)	27 (71,1)
Levantamento	4 (12,9)	22 (64,7)	10 (26,3)
Estudo de Caso	18 (58,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Bibliográfica	2 (6,5)	0 (0,0)	0 (0,0)
Documental	1 (3,2)	0 (0,0)	1 (2,6)
Participativa	6 (19,4)	0 (0,0)	0 (0,0)
Fontes de informações			
Campo	28 (90,3)	33 (97,1)	21 (55,3)
Laboratório	0 (0,0)	1 (2,9)	16 (42,1)
Bibliográfica	2 (6,5)	0 (0,0)	0 (0,0)
Documental	1 (3,2)	0 (0,0)	1 (2,6)

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano.
Fonte: Os autores (2020).

dados (64,7%) e informações de campo (97,1%) e a TPP apresentou mais estudos qualitativos (74,1%), estudos de caso (58,0%) e informações de campo (90,3%).

Os dados sobre a faixa etária (Tabela 3) revelaram que metade das teses defendidas na BDH e TPP teve como população-alvo adultos. Na AFS, 32,4% das teses investigaram a população adulta e 23,5% adolescentes.

Com relação aos artigos oriundos das teses, 196 artigos foram encontrados entre 2009-2019, dos quais 95 possuem FI-JCR (Figura 2). Na BDH foram publicados 68 artigos, desses 47 (69,1%) possuem FI-JCR, com média de 2,646. Na AFS foram publicados 56 artigos, desses 26 (46,4%) possuem FI-JCR, com média de 2,081. Na TPP foram publicados 72 artigos, desses 22 (30,6%) possuem FI-JCR, com média de 0,216.

Ao considerar os artigos oriundos das teses de acordo com a classificação no WebQualis-CAPES (2013-2016) (Tabela 4), a maioria (64,7%) dos artigos da BDH está concentrada em estrato A. Em contrapartida, 81,9% e 62,6% dos artigos da TTP e AFS estão concentrados no estrato B, respectivamente. Além disso, 2,8% e 1,8% de artigos da TPP e AFS foram publicados em revistas em estrato C.

Referente ao ano de publicação dos artigos e a classificação dos periódicos (Figura 3) verificou-se que nos anos de 2014-2019 foram publicados 138 artigos (A=53; B=85), o que representa um crescimento de 155% (A=152%; B=157%) em relação ao período de 2009-2013. A BDH apresentou aumento de publicações em estratos A nos anos de 2014-2019

Tabela 3 . Teses defendidas de acordo com a área de concentração e faixa etária investigada

Faixa etária investigada	TPP n (%)	AFS n (%)	BDH n (%)
Crianças (0-9 anos)	2 (6,5)	2 (5,9)	0 (0,0)
Adolescentes (10-17 anos)	2 (6,5)	8 (23,5)	6 (15,8)
Adultos (18-64 anos)	17 (54,5)	11 (32,4)	19 (50,0)
Idosos (>65 anos)	0 (0,0)	3 (8,8)	0 (0,0)
Crianças e Adolescentes (0-17 anos)	2 (6,5)	4 (11,8)	1 (2,6)
Crianças e Adultos (0-64 anos)	2 (6,5)	1 (2,9)	0 (0,0)
Adolescentes e Adultos (10-64 anos)	2 (6,5)	0 (0,0)	5 (13,1)
Adultos e Idosos (>18 anos)	1 (3,2)	5 (14,7)	2 (5,4)
N/A ou Não Identificado	3 (9,8)	0 (0,0)	5 (13,1)

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano; nenhum estudo com todas as faixas etárias. Fonte: Os autores (2020).

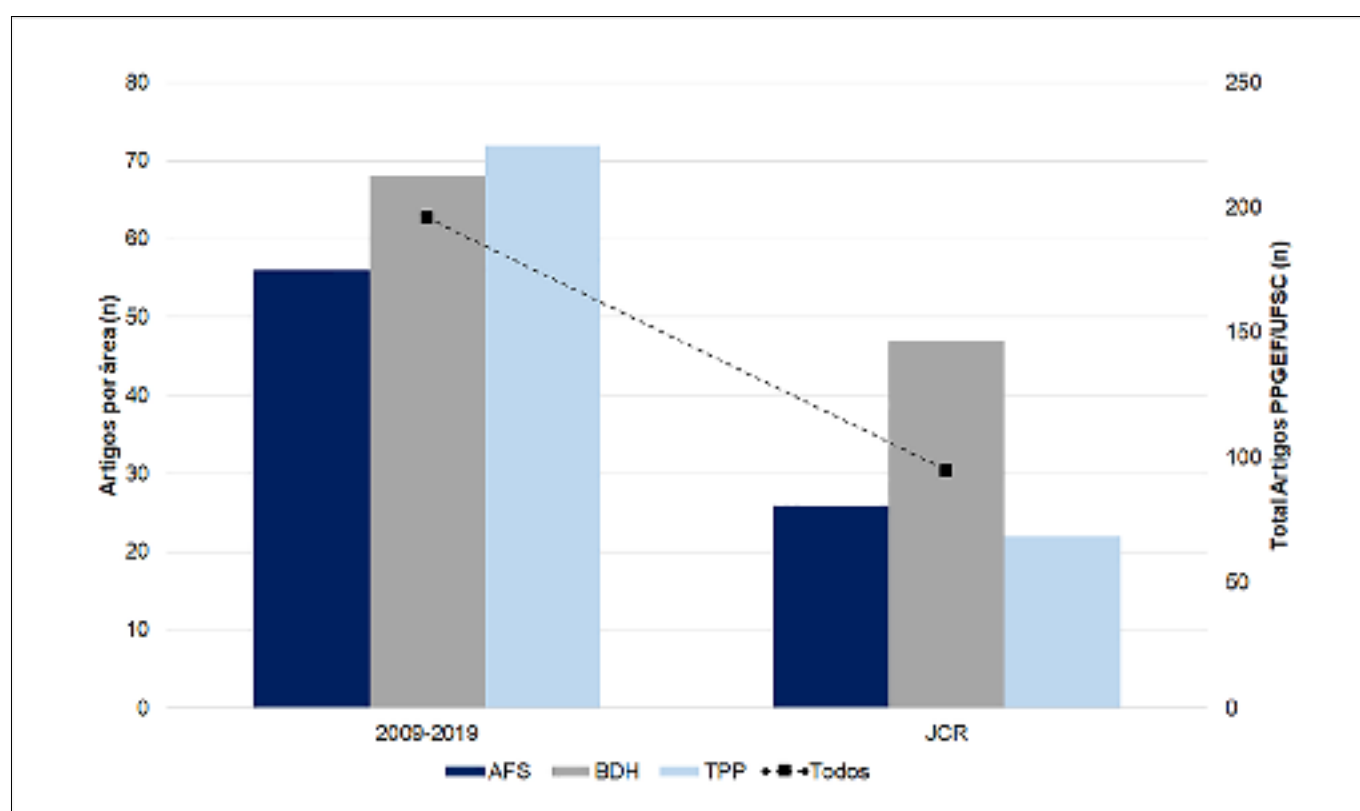


Figura 2 . Artigos publicados de acordo com a área de concentração, FI-JCR e ano de publicação

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano; Colunas - artigos por área; Linha - total de artigos. Fonte: Os autores (2020).

(crescimento de 288%), com o maior número de publicações nos estratos A e B em 2018 (A=11; B=8). A AFS obteve equilíbrio ao longo do tempo, mantendo o número de publicações semelhantes em ambos os estratos (crescimento de 22% no estrato A e 118% no estrato B nos anos de 2014-2019). Já a TPP aumentou a publicação de artigos em estratos B (crescimento de 152% nos anos de 2014-2019), especialmente em 2015 (n=9) e 2017 (n=12) e manteve baixa publicação em periódicos de estrato A, porém com crescimento de 133% nos anos de 2014-2019 (n=7).

DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi analisar o perfil das teses e seus artigos em relação às áreas de concentração do PPGEF/UFSC. De modo geral, o crescimento de teses defendidas no segundo quinquênio (2014-2019), reflete uma tendência verificada no número de egressos do PPG investigado (Manta et al., 2020; Milan et al., 2019) e, na produção de teses de outros PPG em EF no Sul e Sudeste do Brasil (Castro et al., 2017; Molina Neto et al., 2006). O crescimento de teses no país pode estar relacionado às políticas públicas de

Tabela 4 . Artigos publicados de acordo com a área de concentração e a classificação no WebQualis (2013-2016) da área 21 CAPES

	TPP n (%)	AFS n (%)	BDH n (%)
A1	0 (0,0)	10 (17,8)	29 (42,7)
A2	11 (15,3)	10 (17,8)	15 (22,0)
B1	24 (33,3)	18 (32,2)	19 (27,9)
B2	21 (29,2)	14 (25,0)	2 (2,9)
B3	2 (2,8)	3 (5,4)	1 (1,5)
B4	7 (9,7)	0 (0,0)	1 (1,5)
B5	5 (6,9)	0 (0,0)	0 (0,0)
C	2 (2,8)	1 (1,8)	0 (0,0)
Não cadastrado	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (1,5)

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano.

Fonte: Os autores (2020).

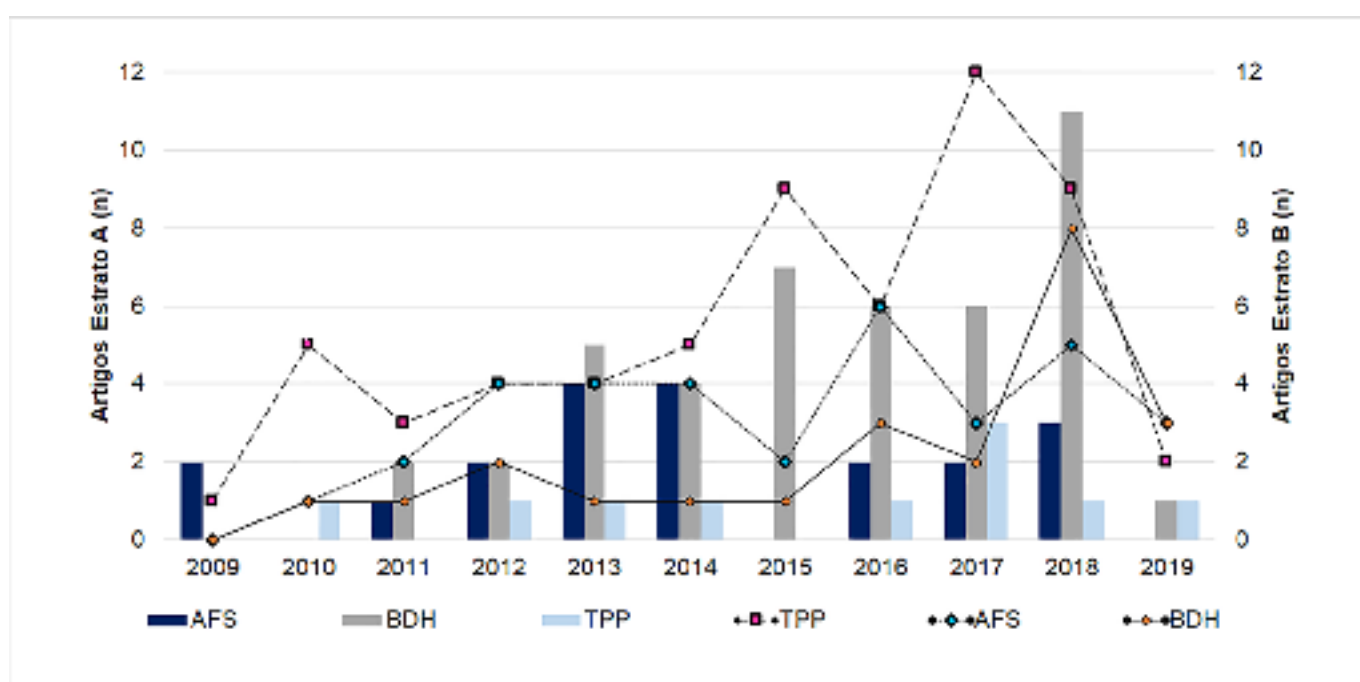


Figura 3 . Artigos publicados nos periódicos de estrato A e B de acordo com a área de concentração e ano de publicação

Legenda: TPP – Teoria e Prática Pedagógica; AFS – Atividade Física e Saúde; BDH – Biodinâmica do Desempenho Humano; Colunas – artigos em periódico estrato A; Linhas - artigos em periódico estrato B. Fonte: Os autores (2020).

fomento à pesquisa e à Pós-Graduação, como o Plano Nacional de Pós-Graduação (Brasil, 2010), que propõe metas de expansão da oferta de vagas para a formação de recursos humanos qualificados, para conduzir ensino e pesquisas nos cursos de EF (Quadros et al., 2013). Além disso, a obtenção de titulação em PPG Stricto Sensu é um requisito de ascensão na carreira profissional e melhoria das condições de trabalho, o que pode justificar o aumento na procura pelos cursos de doutorado.

Considerando o número de teses defendidas em relação à área de concentração, verificou-se o aumento de teses na AFS e TPP com pico exponencial da BDH a partir do segundo quinquênio (2014-2019). O aumento de teses na BDH foi igualmente verificado em estudos

realizados em outros PPG em EF nas regiões Sul e Sudeste, entre as décadas 1990-1997 (Lüdorf, 2002) e 2001-2010 (Castro et al., 2017) e em diferentes PPG em EF no Brasil entre 2013-2017 (Frasson et al., 2019). Castro et al. (2017), identificaram que o número de teses da BDH foi acima de 90% em PPG com notas 6 e 7 na avaliação da CAPES, semelhante ao PPGEF/UFSC. No presente estudo, percebeu-se maior equilíbrio entre as áreas para o total de teses (TPP: 31; AFS: 34; BDH: 38), o que beneficia a produção de conhecimento diversificada do PPGEF/UFSC.

Ademais, o aumento de teses defendidas na BDH pode estar associado aos investimentos na aquisição de equipamentos de laboratório a partir de recursos obtidos nas agências de fomento, ao maior número

de projetos de pesquisa e ao aumento de docentes credenciados (Corrêa et al., 2017; Manoel e Carvalho, 2011; Rigo et al., 2011). Em estudo realizado sobre os PPG em EF em diferentes regiões do Brasil no ano de 2009, Manoel e Carvalho (2011) constataram que 60,7% do corpo docente atuava na BDH, assim como o número de projetos ativos nesta área correspondiam a 67,4% em comparação às demais áreas. Em 2011, essa diferença tornou-se ainda maior nos PPG que possuíam notas 5 e 6 na avaliação da CAPES, a exemplo do PPGEF/UFSC que possuía 15 docentes na área Biológica e 4 na área de Humanas (Rigo et al., 2011).

Quanto à temática abordada, a maior parte das teses possui ênfase nos domínios de suas próprias áreas de concentração (AFS na saúde, BDH no esporte, TPP na educação), mostrando uma forte coerência interna. Em contrapartida, há poucas teses que estabelecem a relação entre duas ou mais temáticas. Essa característica pode estar relacionada ao fato de que os PPG em EF no Brasil são constituídos pela concepção anglo-saxã, com aproximações entre a EF brasileira e a norte-americana, onde a matriz epistemológica e disciplinar é a Cinesiologia (Manoel e Carvalho, 2011). No Brasil, a matriz disciplinar inclui as três áreas de concentração (AFS, TPP, BDH), porém, há dificuldade em integrá-las de modo interdisciplinar, já que muitos acadêmicos têm uma visão restrita de seu objeto de estudo, bem como dos interesses e necessidades da sociedade, o que limita a ampliação de parcerias entre as áreas (Manoel e Carvalho, 2011).

Referente aos aspectos metodológicos destaca-se a maior proporção de pesquisas quantitativas na AFS e BDH e de pesquisas qualitativas na TPP. Nota-se uma relação com o avanço da presença da Cinesiologia nos PPG, que cria um movimento para privilegiar a pesquisa quantitativa com ênfase em fenômenos naturais e na identificação dos mecanismos decorrente deles. Em contraposição, preocupações com fenômenos sociais, pesquisas qualitativas e interpretativas não têm sido valorizadas (Manoel e Carvalho, 2011). Ainda, verificou-se maior percentagem de pesquisas de levantamento e experimentais na AFS e BDH e um grande número de estudos de caso na TPP. Os estudos em campo foram predominantes nas três áreas. Os números expressivos de pesquisas que utilizam procedimentos metodológicos coadunados às Ciências Naturais corrobora outros estudos realizados na área da EF nas regiões Sul e Sudeste (Castro et al., 2019; Lüdorf, 2002), Centro-Oeste (Sacardo, 2012) e em diferentes PPG em EF no Brasil (Frasson et al., 2019).

Ao analisar as dissertações e teses dos PPG em EF nos anos de 1990-1997, Lüdorf (2002) constatou que 56,5% enquadraram-se como empírico-analíticas

e 42% fenomenológico-hermenêuticas. Castro et al. (2019), verificaram que 56,7% das teses produzidas nos anos seguintes (2001-2010) classificavam-se como nomotéticas e 40,7% interpretativas. Embora as classificações utilizadas sejam distintas, verifica-se uma perspectiva de EF voltada às pesquisas quantitativas, seguindo os princípios das Ciências Naturais, como a neutralidade do pesquisador, identificação de variáveis, formulação de hipóteses, tratamento estatístico e relação causa-efeito. Por outro lado, observa-se uma tendência de crescimento de pesquisas qualitativas, que visam a compreensão e interpretação dos fenômenos, buscando analisar os significados dos discursos e das ações (Lüdorf, 2002).

Relativo aos artigos oriundos das teses constatou-se quase o dobro de produção em relação ao número de teses defendidas, especialmente no segundo quinquênio (2014-2019), com maior número de artigos da TPP, seguido da BDH e AFS. Entretanto, quando analisado o FI-JCR e a classificação no WebQualis-CAPES, verifica-se que os artigos da BDH e AFS encontram-se em periódicos de maior estrato e FI em torno de dois, quando comparadas à TPP. A mesma tendência é confirmada quando analisada a produção dos artigos em relação aos anos 2009-2019, já que houve maior crescimento de artigos publicados em estratos A na BDH e de artigos em estratos B na TPP. Similarmente, Corrêa et al. (2017) ao analisar os artigos publicados em periódicos nacionais na área da EF, constataram que quando comparadas às subáreas de Fisiologia e Treinamento, Comportamento Motor e Atividade Física e Saúde, a subárea Pedagógica e Sociocultural apresentava maior número de artigos, contudo possuíam classificação B2 no WebQualis-CAPES.

O procedimento de avaliação adotado pela CAPES na análise da produção intelectual dos PPG, no qual estratifica-se os periódicos de acordo com os índices de impacto nas bases indexadoras de referência internacional, tem permitido a área da TPP obter "equivalência" de pontuação em relação às demais áreas, ao publicar em maior quantidade e em periódicos com menor FI. Isso ocorre porque os critérios de análise de medidas bibliométricas das revistas científicas, considerando os padrões internacionais para mensuração de produção nacional (Kokubun, 2003), direcionam a produção científica da BDH e AFS a periódicos indexados nas bases de maior notoriedade (orientadas pelas Ciências Naturais), em detrimento dos periódicos nacionais, onde se concentram a maioria dos estudos da TPP, fundamentada pelas Ciências Humanas e Sociais (Corrêa et al., 2017; Manoel e Carvalho, 2011). A supervalorização do FI-

JCR na composição do Qualis Periódicos parece ser um fator que contribui para a maior concentração de periódicos estrangeiros nos estratos superiores e com pouca adesão às subáreas Sociocultural e Pedagógica, tendo um número reduzido de periódicos destas subáreas situados nos estratos superiores (Corrêa; Corrêa; Rigo, 2018).

Um dos traços característicos dos pesquisadores de Ciências Humanas e Sociais é a maior publicação em livros do que em periódicos. Portanto, as diferenças entre os campos devem-se principalmente à proporção de referências do FI-JCR em comparação com outras, como livros, revistas, não incluídas no seu cálculo (Dorta Gonzalez e Dorta Gonzalez, 2013). Outra limitação da avaliação pelo FI-JCR é a janela de citação de apenas 2 anos, o que direciona os altos índices para áreas em que há maior proporção de citações sobre a literatura mais recente. Outrossim, o alcance de “picos” na taxa de citação de artigos é típico para as áreas orientadas pelas Ciências Naturais, ao contrário das Ciências Humanas e Sociais (Fernandez-Llimos, 2018). As diferenças nos FI-JCR dos periódicos que representam as distintas áreas podem refletir em diferenças na “durabilidade” dos resultados da pesquisa e em futuras citações, em vez de diferenças no impacto dos periódicos em seu próprio campo (Zupanc, 2014).

A política de avaliação instalou um processo de indução no qual a caracterização acadêmica da EF é governada por temas de pesquisa que apresentam maior probabilidade de serem publicados em periódicos com alto FI, independentemente dos temas serem pertinentes aos diferentes campos (Manoel e Carvalho, 2011). No caso da EF brasileira, a avaliação tem privilegiado a produção Biológica em detrimento de outras áreas, pois têm mais possibilidade de serem publicadas em periódicos com alto FI, melhorando as condições das subáreas das Ciências Naturais (Carvalho e Manoel, 2006). De outro modo, os critérios de avaliação orientados pelas Ciências Naturais, parecem não abranger a diversidade do campo, ao desconsiderar as singularidades epistemológicas e metodológicas das subáreas das Ciências Humanas e Sociais. Como consequência desse cenário, há uma redução das condições e possibilidades de expansão destas subáreas na área da EF (Corrêa; Corrêa; Rigo, 2018; Rigo et al., 2011).

As limitações do estudo estão relacionadas a análise da produção científica oriunda das teses concentrar-se somente em artigos, não considerando livros e capítulos de livros, predominantes na TPP. Além disso, ao contemplar a análise das teses e artigos somente do PPGEF/UFSC, a extrapolação dos resultados não é possível para outros PPG em EF.

Assim, para os futuros estudos indica-se a ampliação das análises, contemplando outras variáveis e formas de classificação, bem como, a identificação do impacto social, econômico e tecnológico das teses. Ainda, sugere-se que novos estudos sejam realizados considerando as teses e dissertações dos PPG em EF em nível nacional.

CONCLUSÃO

A análise das teses do PPGEF/UFSC permitiu evidenciar a importância de recorrer às sínteses integrativas para acompanhar o processo de constituição de um PPG em EF e suas áreas de concentração. O resultado geral apontou um crescimento de teses defendidas no período de 2009-2019, especialmente da BDH. Dentre as temáticas estudadas, as teses têm retratado às suas próprias áreas de concentração, com pouca integração entre áreas. Referente aos aspectos metodológicos observou-se que a maioria das teses possui natureza quantitativa, procedimentos técnicos de levantamento e experimentais e fontes de informação de campo.

Com relação à produção oriunda das teses, percebeu-se uma quantidade relevante de artigos publicados, especialmente no segundo quinquênio (2014-2019). Enquanto duas áreas de concentração do PPGEF/UFSC alcançaram uma média equilibrada para publicações em periódicos com fator dois de impacto, uma área concentrou suas produções em periódicos de baixo FI. Embora o presente estudo tenha considerado o FI-JCR e os estratos do WebQualis-CAPES como componentes da produção científica do PPGEF/UFSC, não se buscou verificar a qualidade científica dos artigos per se. Portanto, reiteramos a cautela ao tomar decisões a partir de somente uma métrica, como o FI-JCR e outras métricas dependentes dele (eg., WebQualis-CAPES), pois os indicadores de impacto de periódicos não são comparáveis entre campos devido as diferentes sistemáticas na cultura de publicação e citação. Independentemente da disponibilidade de várias formas de avaliação, nenhuma métrica única é versátil o suficiente para medir o impacto e a produtividade dos PPG.

As evidências permitem apontar, especialmente em tempos de contingenciamento e de restrições orçamentárias para financiamento científico no país, que é imprescindível as agências de fomento favorecer maior equilíbrio entre as áreas de concentração da EF, de modo a valorizar a diversidade epistemológica, o avanço da produção de conhecimento quanti-quali e de interação entre áreas e objetos de investigação. Apesar de o presente estudo constituir uma análise restrita ao PPGEF/UFSC, espera-se que os resultados encontrados possam nortear outras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Definição dos cursos de pós-graduação. Conselho Federal de Educação; 1965. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf
- Brasil. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação; 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm
- Brasil. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; 2010. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPg_Miolo_V2.pdf
- Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal - CAPES. Cursos de Pós-Graduação em Educação Física [Internet]. 2019. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos. jsf?areaAvaliacao=21&areaConhecimento=40900002>
- Carvalho YM, Manoel EJ. Para além dos indicadores de avaliação da produção intelectual na grande área da saúde. *Movimento*. 2006;12(3): 193-225. DOI: 10.22456/1982-8918.2915
- Castro PHZC, Silva AC, Lüdorf SMA. Dissertações e teses em educação física: uma investigação sobre abordagens metodológicas. *Movimento*. 2019;25(25013):1-14. DOI: 10.22456/1982-8918.82495
- Castro PHZC, Silva AC, Silva LAI, Lüdorf SMA. A produção científica em educação física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo. *Movimento*. 2017;23(3):869-82. DOI: 10.22456/1982-8918.64610
- Corrêa MRD, Corrêa LQ, Rigo LC. A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*. 2019;41(4): 359-366. DOI: 10.1016/j.rbce.2018.03.009
- Corrêa MRD, Caputo EL, Stein F, Cardozo PL, Lessa HT, Cardoso RK, et al. A produção do conhecimento em Educação Física e suas subáreas: um panorama a partir de periódicos nacionais da área. *Rev. Bras Atividade Física Saúde*. 2017;22(3):261–9. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n3p261-269
- Dorta Gonzalez MI, Dorta Gonzalez P. Aggregate impact factor according to scientific fields. *Investig. Bibl [online]*. 2014; 28(62): 15-28.
- Fernandez-Llimos F. Differences and similarities between Journal Impact Factor and CiteScore. *Pharmacy Practice*. 2018; 16(2): 1282. DOI: 10.18549/PharmPract.2018.02.1282
- Figueiredo P, Marques EA, Backes OP, Gaya AR, Castro FS. A review of the statistical methods used in sports and exercise sciences PhD theses - a case study in a single post-graduate program. *R Bras Ci Mov*. 2018;26(4):191–200.
- Frasson, JS, Molina Neto V, Wittizorecki ES. A produção científica resultante de teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação em Educação Física no período de 2013 a 2017. *Movimento*. 2019;25:1-13. DOI: 10.22456/1982-8918.85355
- Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas; 2010.
- Gonsalves EP. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas: Editora Alínea; 2001.
- Kokubun DE. Pós-graduação em educação física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. 2003;24(2):18.
- Lüdorf SMA. Panorama da pesquisa em educação física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. 2002;13(2):19-25.
- Manoel EJ, Carvalho YM de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educ Pesq*. 2011;37(2):389–406. DOI: 10.1590/S1517-97022011000200012
- Manta SW, Sandreschi PF, Cardoso AA, Benedetti TRB, Farias GO, Resende R, et al. Profile of the graduates of the phd course of the postgraduate program in physical education: a case study at Federal University of Santa Catarina (2006 to 2018). *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*. 2020;22(66261):1-11. DOI:10.1590/1980-0037.2020v22e66261
- Marchlewski C, Maia da Silva P, Soriano JB. A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física. *Motriz*. 2011;17(1):104–116. DOI: 10.5016/1980-6574.2011v17n1p9
- Meda, A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Rev Bras Pesqui Form Doc*. 2009;1(1):41–56.
- Milan FJ, Pereira MPVC, Lacerda EB, Folle A, Nascimento JV, Farias GO. Âmbitos de atuação profissional de egressos dos cursos de pós-graduação em educação física: o caso da universidade federal de santa catarina. *J Phys Educ*. 2019;30(3039):1-11. DOI: 10.4025/jphyseduc.v30i1.3039
- Molina Neto V, Günther MCC, Bossle F, Wittizorecki ES, Molina RMK. Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. *Rev. Bras. Ciênc. Esp*. 2006;28(1):145-165.
- Quadros H, Afonso M, Ribeiro J. O Cenário da Pós-Graduação em Educação Física: Contextos e possibilidades na região sul do Brasil. *Rev Bras Atividade Física Saúde*;18(5):576-84. DOI: 10.12820/rbafs.v.18n5p576
- Rigo LC, Ribeiro GM, Hallal PC. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física no século XXI. 2011;16(4):339-45. DOI: 10.12820/rbafs.v.16n4p339-345
- Rosa S, Leta J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. *Rev Bras Educ Física e Esporte*. 2011;25(1):7–18. DOI: 10.1590/S1807-55092011000100002
- Sacardo MS. Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica na região Centro-oeste do Brasil. [Doutorado em Educação]. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos; 2012. [cited 2020 Jun 16]. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2288?show=full>
- So MR, Betti M. A identidade epistemológica da Educação Física nos periódicos científicos dos estratos superiores do Qualis-Capes. *Motrivivência*. 2016;28(47):109-127. DOI: 10.5007/2175-8042.2016v28n47p109
- Tani G. Educação Física: por uma política de publicação visando à qualidade dos periódicos. *Rev. Bras. Ciênc. Esp*. 2007;29(1):9-22.
- Zupanc GKH. Impact beyond the impact factor. *J Comp Physiol A*. 2014; 200:113–116. DOI: 10.1007/s00359-013-0863-1